

Ata de nº 2045/2019.

Ao primeiro dia do mês de abril de 2019, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Ronaldo prosseguiu com a leitura do evangelho do dia. Posta a disposição dos Vereadores para vistas a ata da Sessão anterior. Dando inicio a ordem do dia, o Relator da CUP leu o parecer sobre o Projeto nº 014/2019. Seguido da leitura do Projeto de lei Substitutivo ao Projeto nº 014/2019, sendo dispensada a leitura no art. 1º da especificação da área, considerando que é cópia fiel da redação dada pelo Projeto nº 014, que já foi lido. Mencionado que acompanha o Substitutivo o mapa, A,R,T, e ata dos Conselhos. O Substitutivo foi posto em discussão e o Vereador Sadi usou a palavra para deixar claro que o Projeto foi amplamente discutido e feito as alterações necessárias para torná-lo legal. Agradeceu a Administração e sua Assessoria Jurídica, que prontamente atenderam ao pedido da CUP e forneceram os documentos solicitados. Afirmou que a proposição está apta a ser votada e declarou seu voto favorável. Sem mais manifestações o Substitutivo da CUP foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Após como não houve a manifestação da CUP, referente à emenda apresentada pelos Vereadores Egon e Ronaldo ao Projeto nº 015/2019, foi solicitado aos membros da Comissão sobre a possibilidade de dispensar o parecer ou manter baixado. O Presidente da Comissão por sua vez autorizou a discussão e votação da proposição. Assim a Emenda Supressiva C/C Aditiva foi posta em discussão, com a palavra o Vereador Bonatti defendeu a aprovação do Projeto esclarecendo os motivos do envio da proposição pelo Executivo e argumentou que vários Municípios da região usaram da mesma pratica e não houve nenhum tipo de apontamento pelo Tribunal de contas. Com relação à emenda declarou seu voto contrário, mesmo sabendo que está correta, pois não quer que os Vereadores criem empecilhos que levem os Profissionais Médicos a não

se escreverem no Município, ou até perder os Profissionais que já atuam no Hospital e Unidade Básica de Saúde, e com isso conseqüentemente perda de alguns programas. E adiantou que votará favoravelmente ao Projeto, considerando que o mesmo não fere os princípios da legalidade. O Vereador Sadi no uso da palavra deixou claro que respeita a posição dos Vereadores, no entanto afirmou que na apresentação da emenda já havia optado por votar contrariamente, por entender que não podem correr riscos de perder nenhum Médico. Disse que devem sim proporcionar o melhor a estes Profissionais para que permaneçam em nosso Município. O Vereador Ronaldo no uso da palavra argumentou que mesmo sabendo que será voto vencido, manterá sua posição com tranqüilidade, pois não há equívoco algum na interpretação e sim um erro do Executivo que pagou sem ter uma Lei que autorizava o pagamento, pois a autorização era para a vinda de uma Médica e ele autorizou a vinda de mais dois médicos. Deixou claro que de forma alguma é contra a vinda dos Médicos e sim contra a maneira que a Administração atropela a Lei. Deixou claro que a emenda em hipótese alguma é contra a possibilidade de autorizar o Executivo para estender para mais dois médicos, mas que em hipótese alguma como Vereador dará um cheque em branco ao Executivo, pois não sabe o que foi pago para cada Médico. Frisou que o maior problema do Projeto é convalidar um pagamento sob o manto de uma Lei que não autorizava. Lembrou que se manifestou contrariamente ao Projeto em 2017, no sentido que era ilegal repassar recursos a título de aluguel de moradia sem que houvesse pelo menos uma pesquisa de preço. Disse que a história de que o Médico não viria para Campinas se soubesse que tivesse que apresentar um comprovante da despesa de aluguel, não serva para ele. Declarou que manterá seu voto favorável a emenda e se não aprovada votará contra o Projeto, por que não dará um recibo de um dinheiro que não sabe o destino que foi dado a ele. A Vereadora Marines no uso da palavra destacou a importância do Projeto, pois trata diretamente da saúde dos Campinenses. Destacou também a importância do programa “Mais Médicos”, considerando que através deste, a saúde chegou até pessoas que até então não tinham acesso a mesma. Disse que devem sim apoiar e dar incentivos aos Profissionais e não dificultar suas vindas. Afirmou concordar e respeitar a emenda dos colegas, mas que

votará contrariamente, para que o Município não corra nenhum risco de perder Médicos ou criar dificuldades para suas vindas. E adiantou que votará favoravelmente ao Projeto. O Vereador Egon no uso da palavra destacou a importância da emenda e deixou claro que a proposição de forma alguma é contra a saúde do Município, contra os Profissionais e contra o programa “ Mais Médicos”. Sinalizou que a Emenda tem o objetivo de eliminar a farra com o dinheiro público, pois entende que quem o recebe deve sim prestar contas. Afirmou que também não concorda em assinar um cheque em branco sem saber o que foi feito com o dinheiro. Disse que se houve pagamento indevido o responsável deve arcar com as consequências. Argumentou que apresentou a emenda por que não concordar com práticas irregulares. Declarou que manterá sua posição em defendê-la e votará favoravelmente, pois a proposição traz mais transparência para o programa “ Mais Médicos”. O Vereador Elvis no uso da palavra disse que como Vereador tem o dever de fiscalizar os atos do Poder Executivo e é isso que está fazendo, pois no seu ver a Emenda pode inibir muitas práticas irregulares. Deixou claro que seu objetivo é de sempre defender a saúde da população Campinense, e todos os programas a ela vinculados, bem como a vinda de mais Médicos, no entanto disse que como Vereador nesse caso, não pode simplesmente dar o aval ao Executivo sem saber o que foi feito com o dinheiro. E declarou seu voto favorável a emenda. O Vereador Fábio no uso da palavra declarou seu voto contrário à emenda, e argumentou que se aprovada dificultará a vinda dos Médicos ao nosso Município, bem como irá promover suas saídas, considerando que a oferta é grande nos demais Municípios. Justificou que no seu ver o valor que será pago pelo Município é irrisório e é uma forma de incentivo a permanecerem aqui. E declarou seu voto favorável ao Projeto. Sem mais manifestações a emenda foi rejeitada por 6 x 3. O Projeto nº 015/2019, foi posto em discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação foi aprovado com o voto contrário do Vereador Ronaldo. Após foi consultada a CUP sobre a possibilidade de apreciar o Projeto nº 016/2019, que se encontra baixado, dispensando o parecer ou manter baixado, houve a concordância para sua apreciação. Assim, foi posto em discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Seguindo foi

feita a leitura do ofício PM nº 088/2019, de encaminhamento do **Projeto nº 017/2019. Seguido da leitura do Projeto que dispõe sobre a data de vencimento e concessão de desconto para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Taxa de Coleta de Lixo e da Taxa de Manutenção dos Bombeiros Voluntários, para o exercício 2019.** Consultada a CUP para a deliberação sobre este Projeto ainda nesta Sessão, houve a concordância. Como houve a concordância dos Líderes Partidários após serem consultados. Assim, o Projeto foi posto em discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. E não havendo mais matéria a ser deliberada, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio o Vereador Fábio foi o primeiro a usar a tribuna e no uso da palavra com relação à insinuação de que os Vereadores devem buscar informações sobre as proposições deliberadas na casa, deixou claro que sempre procurou se informar sobre os conteúdos das proposições, como também o fez aos Projetos baixados na Sessão anterior, no entanto disse que as divergências nas informações das Assessorias da Prefeitura e Câmara, deixam sem saber quem está com razão e o Vereador sem saber o que fazer. Repassou que fez uma pesquisa nas Câmaras; de Entre Rios, Jacutinga, Ponte Preta, Erechim, Cruzaltense , Trindade e em todos os Município citados, nas Sessões Legislativas, os Vereadores possuem Assessoramento Jurídico e questionou por que só em nossa Câmara isso não acontece! Questionou também, no caso da Câmara de Campinas do Sul, se é o Jurídico ou o Vereador Ronaldo que apresenta o parecer. Afirmou que também gostaria de disponibilizar de trinta horas semanais para estudar um Projeto. Sinalizou que não é a poucos minutos do início da Sessão que se apresenta um parecer referente a uma proposição, como muitas vezes acontece na casa. Solicitou a Presidência da casa para que estude a possibilidade de oferecer uma maior segurança aos Vereadores na votação dos Projetos. O Vereador Ronaldo no uso da palavra agradeceu ao MDB, na pessoa da Vereadora Marines, esposa do Presidente do partido, pela confiança em ter o indicado novamente ao cargo de líder partidário, e disse que tentará da melhor forma possível conduzir o trabalho de liderança. Disse que nesta noite tiveram uma demonstração de que é possível discutir no campo da legalidade, das idéias, opiniões e das convicções, sobre a

deliberação dos Projetos. Repassou que na tarde deste dia, receberam parte do recurso que conseguiu em Brasília, através do Deputado Alceu Moreira, para aquisição do kit para o Conselho Tutelar, com a chegada do veículo e repassou os itens que ainda virão. E deixou claro que seu objetivo quando buscou a emenda, foi em dar mais condições de trabalho aos Conselheiros e também disse que o mérito não é só seu e sim houve uma força tarefa com a Assistência Social e Secretário Arcival. Como Assessor Jurídico da casa, defendeu-se das insinuações do Vereador Fábio e deixou claro que sempre procurou fazer seu trabalho da melhor forma possível, e que nunca deixou um Vereador sem resposta, pois está disponível toda semana para atender e auxiliar a CUP e os Legisladores. Afirmou ainda que nunca se omitiu em prestar qualquer esclarecimento a qualquer Vereador que o procurou. Disse que apesar de respeitar o colega Fábio, acha incoerente a afirmação de que não conhece aquilo que está escrito, pois é o Relator da CUP, em aparte o Vereador Fábio esclareceu que quando o Projeto do loteamento foi baixado, não foi solicitado parecer da Comissão pelo seu Presidente e sim parecer da Assessoria Jurídica, e que a CUP não o convidou para se reunirem, motivo pela qual não compareceu. O Vereador Ronaldo disse que a culpa não pode ser atribuída a ele e que a Comissão quem deve se organizar. Afirmou que sua pretensão não é de que está sempre certo, e que sua intenção é de complementar as idéias e fazer tudo pelo melhor. Repassou que conversou numa boa com a Assessoria da Prefeitura que entendeu que não havia se atentado a Lei de 2008, e tudo ficou resolvido. Afirmou que a solicitação do Vereador Fábio em querer que o Assessor da casa esteja presente em todas as Sessões, é no mínimo engraçada, pois sabe que tem uma carga horária a ser cumprir, e tentar colocar o Assessor durante as Sessões, o profissional não poderá exercer o cargo de Vereador, pois não haveria compatibilidade de horário. E reafirmou que está sempre disponível como Assessor, inclusive em finais de semana e fora de seu horário. O Vereador Bonatti no uso da palavra voltou a falar do Projeto “Mais Médicos”, e concordou com o Vereador Ronaldo que a discussão foi importante e positiva, pois houve o respeito na opinião e decisão de voto de cada Vereador. Afirmou não concordar que o Médico deva residir no Município, pois não tem previsão para isso e considerando que residindo

ou não tem os mesmos direitos. Repassou que se alguém tiver alguma dúvida com relação aos pagamentos, estes estão publicados no portal transparência do Município, ou a casa pode solicitar através de sua presidência, todos os pagamentos realizados no período em que contempla o referido Projeto. Disse que como Vereador e Servidor Municipal da área da Saúde, se sentiu na obrigação de defender a proposição, por entender que sua interpretação está correta. E também argumentou que o defendeu por que procurou informações em vários Municípios da região e todos usaram do mesmo procedimento com este tipo de pagamento e não houve apontamento . Agradeceu o Executivo por ter concedido insalubridade a todos os funcionários dos serviços gerais e destacou a importância do fato, pois a partir desta iniciativa não haverá mais disputa entre funcionários, para trabalharem no Hospital Municipal com o objetivo de perceber mais em função do adicional de insalubridade. Esclareceu que todos os funcionários independente do setor que trabalham receberão a insalubridade conforme o programa de prevenção de risco em que se encaixar. E adiantou que nos próximos meses outros funcionários em outras categorias serão avaliados e se tiverem direitos receberão também o adicional. Solicitou também ao Executivo para que reveja a lei da licença prêmio, para evitar que funcionários quando são exonerados ingressem na justiça para buscarem seus direitos. Demonstrou sua preocupação com o grande número de pessoas que ingressam em nosso Município, em muitos casos sem lugar para trabalhar, residirem e com problemas sérios de saúde, onde a municipalidade tem que arcar com as despesas por ter hospital público e não poder negar o direito à saúde a ninguém. Sinalizou que no seu ver o Município deveria trabalhar mais a questão das políticas públicas. Lembrou que o Município está preste a comemorar sessenta anos de emancipação e ainda não tem um plano diretor e a Câmara não tem lugar próprio para os Vereadores. Afirmou não ter mais pretensão política, mas que se sente frustrado por ainda os poderes, Executivo e Legislativo não possuírem um planejamento para o futuro, nem em curto prazo e nem em longo prazo. Por fim falou que todos devem fazer uma análise do que estão fazendo para o bem comum dos munícipes e o que gostariam que acontecesse no futuro de nossos filhos. O Vereador Presidente Renato no uso da palavra lamentou

profundamente que alguns usuários de drogas estão usando a Praça da Matriz de Campinas do Sul e Centro de Eventos, para se drogarem. Solicitou aos órgãos competentes para que tomem providências no sentido de proibir esta prática. Também falou do assalto ocorrido na Escola Altair Caldart, e disse estar envergonhado com relação a este fato ocorrido em nosso Município. Parabenizou e agradeceu os Vereadores: Ronaldo e Elvis, pelas emendas parlamentares que trouxeram para Campinas do Sul. Falou do Projeto nº 015/2019, aprovado no início da Sessão, e deixou claro que é favorável a tudo que vem em prol da saúde, e que votará favoravelmente em todos os Projetos que vierem a casa em benefício a toda a sociedade Campinense, mas desde que esteja dentro da lei. Solicitou ao Secretário responsável pelas Câmeras de vigilância, para que as fiscalize e no caso de alguma estar apresentando problemas para que providencie a troca por aparelhos mais modernos. Solicitou ainda para que o Secretário de Urbanismo providencie a limpeza dos rios, para evitar transtornos com a chegada do inverno. O Vereador Sadi no uso da palavra defendeu o Assessor Jurídico da casa, com relação ao parecer ao Projeto 014, e esclareceu que na terça feira tentou entrar em contato com o Vereador Fábio para discutir o projeto e não obteve sucesso. Frisou que o Assessor da casa sempre atendeu a todos prontamente, sem olhar sigla partidária. Disse ao Vereador Fábio que também já ficou por várias vezes sem saber o que fazer diante de informações desconstruídas das Assessorias. Deixou claro que votou contrariamente a emenda dos Vereadores Ronaldo e Egon, por entender que assim devia proceder, mas que apresentou suas justificativas ao seu colega de partido que entendeu seus motivos. Falou da Indicação apresentada pelo Vereador Egon na Sessão passada, e destacou a importância da delimitação com clareza das vagas especiais de estacionamento para idosos e portadores de deficiências, física e visual, por entender que estas pessoas merecem um tratamento especial. Fez um alerta da importância que providências sejam tomadas com urgência, em algumas Ruas calçadas do Município, que se encontram intransitáveis, e deixou claro que não está culpando a atual administração, pois o problema vem de tempos. Parabenizou o Vereador Ronaldo por ter conseguido a emenda parlamentar que equipará o Conselho Tutelar de nosso Município, através do Deputado

Alceu Moreira e repassou que na última eleição não votou no referido Deputado por que votou no candidato Paulo Polis, pois pensou em votar em alguém que pudesse resolver os maiores problemas de Campinas que é a ligação asfáltica do nosso Município a Entre Rios do Sul e três palmeiras, e a ponte na balsa que liga Campinas a Ronda Alta. Frisou que devem cobrar mais dos Deputados, ou do contrário o Município não conseguirá grandes feitos. E não havendo mais Vereadores inscritos, em nome de Deus o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 01 de abril de 2019.